



RESUMO 29

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM PRÉ-ECLÂMPsia GRAVE: RELATO EXPERIÊNCIA

Mariane Michelle Farias Pereira¹
Carla de Jesus Santos da Silva¹
Maristela Moreira Duarte¹
Helena Cruz²

Eixo temático: Práticas de Cuidado

Introdução: A pré-eclâmpsia é uma desordem que pode ocorrer após a vigésima semana gestacional, durante o parto e até 48 horas pós-parto. Afeta cerca de 5-8% de todas as gestações e é uma condição que progride rapidamente, devido ao aumento tensional da pressão arterial e presença de proteinúria. Considera-se o diagnóstico de pré-eclâmpsia quando há resultado 2+/- valor $\geq 0,3g$ ou mais de proteínas na urina de 24 horas associado ao aumento da pressão arterial. Seus sinais clínicos incluem presença de edema principalmente na face, ao redor dos olhos e mãos, ganho ponderal acentuado, náuseas e/ou vômitos, dor em região epigástrica, cefaleia e alterações visuais. Pode ser classificada em leve ou grave. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem a uma puérpera com diagnóstico de pré-eclâmpsia grave. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, documental do tipo relato de experiência. A pesquisa foi realizada em um hospital no município de Feira de Santana- BA, no primeiro semestre de 2018. Os dados foram obtidos por meio de revisão de prontuários, entrevista, anamnese e exame físico, bem como revisão bibliográfica. Em cima dos sinais e sintomas, foram elaborados os diagnósticos de enfermagem com suas respectivas intervenções fundamentados no *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA). **Resultados:** Os problemas detectados foram 1. Ferida operatória, 2. Edema, 3. Déficit de conhecimento em relação à patologia. A partir dos problemas estabeleceram-se os diagnósticos de enfermagem respectivamente: 1. Integridade da pele prejudicada, relacionada a intervenção cirúrgica evidenciada por perda da continuidade da pele na região pélvica. 2. Volume de líquidos excessivo, relacionado a mecanismo regulador comprometido evidenciado por edema. 3. Déficit de conhecimento, relacionado ao diagnóstico evidenciado por pré-eclâmpsia. **Conclusão:** Por meio desse estudo verificou-se que a enfermagem possui um papel de suma importância nos cuidados às pacientes acometidas com o quadro patológico de pré-eclâmpsia, nos quais os cuidados são prestados durante toda estadia da cliente no hospital desde sua internação até a alta. Uma vez que a pré-eclâmpsia pode ser considerada um problema de saúde pública com possibilidade de controle através da adesão ao tratamento, em que a participação efetiva da equipe multiprofissional da área da saúde contribuirá de forma significativa para o bem estar da paciente.

Descritores: Pré-eclâmpsia; Assistência de enfermagem; Saúde.

¹ Discentes da Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil.

² Docente da Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil.*marifarias_17@hotmail.com; (75)99203-3949.